

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia

Curso: **Introdução à Antropologia** (Código 135011)
Turma: **I** (Ter e Qui, 08/10, PJC BT 148)
Professor: **André Gondim do Rego**
Período: **2007/2**

Ementa da disciplina

(1) A evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido; (2) A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; (3) O trabalho de campo como metodologia; (4) Variedade temática da Antropologia.

Objetivo e Plano do Curso

A disciplina pretende “familiarizar” o aluno com o campo da Antropologia Social, apresentando-lhe seus principais pressupostos teórico-metodológicos. Nesta direção, far-se-á primeiramente uma contextualização da Antropologia Social no quadro das ciências, especialmente entre aquelas que se debruçam sobre o fenômeno social (Introdução), seguida de uma discussão sobre seu processo histórico de formação disciplinar como “estudo do homem”, além de uma breve observação sobre a crítica contemporânea da evolução da família hominídea (Unidade I). Já num segundo momento serão discutidas algumas das principais idéias e procedimentos que orientam o pensamento e a prática antropológica (Unidades II e III). Por fim, a transversalidade disciplinar da Antropologia será debatida a partir da apresentação e discussão de algumas de suas diversas áreas temáticas (Unidade IV).

Metodologia

As aulas serão conduzidas por meio de exposições do professor e do diálogo entre este e os alunos sobre os textos programados. Neste sentido, a leitura antecipada, pelo aluno, das referências bibliográficas listadas para cada aula é de fundamental importância para o bom desenvolvimento do curso. Como referência para os debates serão exibidos vídeos e na última seção os alunos também apresentarão seminários dirigidos.

Avaliação

Serão realizadas quatro avaliações:

- (1) Um trabalho individual relativo à Introdução e à Unidade I [Formato: Papel tamanho A4; Times New Roman 12; Espaçamento entre linhas 1,5; Margens (todas): 2,5 cm; mínimo de duas e máximo de três laudas] correspondendo a 15% da menção final;
- (2) Uma prova relativa às Unidades II e III realizada em sala de aula e sem consulta, correspondendo a 30% da menção final.
- (3) Um seminário em grupo (número de componentes a definir) sobre uma das áreas temáticas da Unidade IV correspondendo a 25% da menção final. Na apresentação do seminário serão avaliadas a compreensão da discussão proposta, a clareza e objetividade na exposição, o cumprimento do tempo (15 a 20 min.) e a postura crítica sobre o tema discutido pelo grupo.
- (4) Uma prova relativa à Unidade IV realizada em sala de aula e sem consulta, correspondendo a 25% da menção final.

OBS: os demais 5% corresponderão à presença e participação nas discussões em sala de aula.

O aluno deve estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à frequência quanto à avaliação. Estará reprovado(a) por falta (SR) o(a) aluno(a) que se ausentar a mais de **25%** das aulas.

Aula	Data	Conteúdo Programático
01	04/09 (ter)	Apresentação do programa.
02	06/09 (qui)	ANDRADE, Carlos Drummond de. A Verdade Dividida . Disponível em: http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond02.htm (responder questão)
Introdução – Do (des)encontro com o “outro”		
03	11/09 (ter)	MINER, Horace. Body Ritual among the Nacirema. Em: American Anthropologist , v. 58, 1956. Pp. 503-507. Versão em português: O ritual do corpo entre os Sonacirema. Mimeo, s/d.
04	13/09 (qui)	DAMATTA, Roberto. A Antropologia no quadro das ciências. Em: _____. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social . Rio de Janeiro: Rocco, 1987. Pp. 17-38.
05	18/09 (ter)	LAPLANTINE, F. A Pré-História da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até os nossos dias & O Século XVIII, a invenção do conceito de homem. Em: _____. Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 1989. Pp. 37-62.
06	20/09 (qui)	Exibição de filme: O Elo perdido
07	25/09 (ter)	LAPLANTINE, François. O Tempo dos pioneiros & Os pais fundadores da etnografia, Boas e Malinowski. Em: _____. Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 1988 (9ª reimpressão: 1996). Pp. 63-86.
Unidade I – Um Problema: onde/como começa/termina a “humanidade”?		
08	27/09 (qui)	Exibição de filme: Instinto
09	02/10 (ter)	FOLEY, Robert. O que são os Seres Humanos? Em: _____. Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista . São Paulo: UNESP, 2003 [1998]. Pp. 51-69; 88.
10	04/10 (qui)	INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. Em: Revista Brasileira de Ciências Sociais , 28, Jun., 1995. Pp. 39-53.
11	09/10 (ter)	SUAREZ, Mireya. A Seleção natural como modelo de transformações e a adaptação cultural do homem. Em: Humanidades , v. 2, n. 9, 1994. Pp. 129-138.
Unidade II – Algumas idéias: como pensam os antropólogos?		
12	11/10 (qui)	Exibição de filme: Promessas de um novo mundo (entrega do trabalho individual)
13	16/10 (ter)	LARAIA, Roque de Barros. Da natureza da cultura ou da natureza à cultura. Em: _____. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002 [1986]. Pp. 9-63.
14	18/10 (qui)	LARAIA, Roque de Barros. Como opera a cultura. Em: _____. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002 [1986]. Pp. 65-101.
15	23/10 (ter)	LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. Em: _____. Antropologia Estrutural II . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. Pp. 328-352.
16	25/10 (qui)	LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. Em: _____. Antropologia Estrutural II . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. Pp. 352-366.
17	30/10 (ter)	HERSKOVITS, M. J. O problema do relativismo cultural. Em: WOORTMANN, Ellen <i>et alli</i> (Org). Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia . Brasília: CESPE, UnB, 1989. Pp. 7-26.
18	01/11 (qui)	SILVA, Tomaz Tadeu da. A Produção social da identidade e da diferença. Em: _____. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais . Petrópolis: Vozes, 2005. Pp. 73-102.

Unidade III – Algumas vivências: como trabalham os antropólogos?		
19	06/11 (ter)	MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. Em: _____. Os Argonautas do Pacífico Ocidental . São Paulo: Abril Cultural, 1978. Pp. 17-34. (Coleção Os Pensadores - Malinowski)
20	08/11 (qui)	EVANS-PRITCHARD, E. E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. Em: _____. Bruxaria, oráculo e magia entre os Azande (Apêndice IV). Rio de Janeiro, Zahar: 1978.
21	13/11 (ter)	DA MATTA, Roberto. O ofício do etnólogo, ou como ter <i>anthropological blues</i> . Em: NUNES, Edson de O. (Org.). A Aventura Sociológica : objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. Pp. 23-35.
-	15/11 (qui)	Feriado
22	20/11 (ter)	VELHO, Gilberto. Observando o familiar. Em: NUNES, Edson de O. (Org.). A Aventura Sociológica : objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978. Pp. 36-46.
23	22/11 (qui)	Exibição de Filme: <i>Narradores de Javé</i>
24	27/11 (ter)	Avaliação relativa às unidades II e III
Unidade IV – A Diversidade temática da Antropologia		
25	29/11 (qui)	Seminário 1 (Tema e bibliografia a definir) Seminário 2 (Tema e bibliografia a definir)
26	04/12 (ter)	Seminário 3 (Tema e bibliografia a definir) Seminário 4 (Tema e bibliografia a definir)
27	06/12 (qui)	Seminário 5 (Tema e bibliografia a definir) Seminário 6 (Tema e bibliografia a definir)
28	11/12 (ter)	Seminário 7 (Tema e bibliografia a definir) Seminário 8 (Tema e bibliografia a definir)
29	13/12 (qui)	Última avaliação
30	18/12 (ter)	Entrega da menção final

A verdade dividida (Carlos Drummond de Andrade)

A porta da verdade estava aberta
mas só deixava passar
meia pessoa de cada vez.

Assim não era possível atingir toda a verdade,
porque a meia pessoa que entrava
só conseguia o perfil de meia verdade.
E sua segunda metade
voltava igualmente com meio perfil.
E os meios perfis não coincidiam.

Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta.
Chegaram ao lugar luminoso
onde a verdade esplendia os seus fogos.
Era dividida em duas metades
diferentes uma da outra.

Chegou-se a discutir qual a metade mais bela.
Nenhuma das duas era perfeitamente bela.
E era preciso optar. Cada um optou
conforme seu capricho, sua ilusão, sua miopia.

Inspirando-se no texto de Drummond,
responda e argumente em poucas linhas a
seguinte pergunta: existe a verdade?